



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM PARA ADESÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maria Eduarda da Silva Oliveira¹, Ana Paula Nunes Fernandes², Isnara Raiane Leoncio Camilo³, Maria de Fatima Soares Gomes⁴, Maiza Kelle Silva⁵, Renata Alencar Nascimento⁶, Rosângela Ferreira Da Silva⁷, João Paulo Xavier Silva⁸

Resumo: Do ponto de vista biológico, o homem é um ser vulnerável a qualquer tipo de patologia, tanto quanto o ser mulher, mas apesar dessa propensão, os homens não praticam o auto cuidar ou procuraram assistência em saúde, podendo ser influência de estereótipos de gênero, socioculturais e institucionais. Destaca-se que o profissional enfermeiro está inserido nessa realidade como mediador de um maior acesso dessa população na Atenção Primária a Saúde (APS) através de ações como a educação em saúde. Esse estudo objetivou analisar a produção científica sobre a atuação da enfermagem para a adesão da população masculina na APS. A pesquisa ocorrerá em bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde BVS. A busca foi realizada na base de dados em duas etapas, sendo utilizado na primeira os descritores “Saúde do homem” e “Enfermagem em Saúde Pública”, sendo aplicado o operador booleano AND, obtendo na pesquisa 3.817 artigos. Logo, aplicando os filtros: texto completo; idiomas: português, inglês e espanhol; recorte temporal de 2009 a 2021 foi obtido o total 240 artigos, no final resultando em 6 artigos para a pesquisa. Na segunda etapa da busca, foi utilizado os descritores “Saúde do homem” e “Atenção Primária a Saúde” sendo aplicado o operador booleano AND, obtendo na pesquisa 1.143 artigos. Logo, aplicando os filtros: texto completo; idiomas: português, inglês e espanhol; recorte temporal de 2009 a 2021 foi obtido o total 580 artigos, sendo utilizado critérios de inclusão e exclusão para melhor análise dos artigos encontrados, desse total: resultando em 4 artigos para a pesquisa, obtendo um total de 10 artigos para realização do presente estudo. Os resultados reforçam a necessidade quanto a desconstrução de estereótipos de gênero construídos ao redor da população masculina no

¹ Universidade Regional do Cariri, email: mariaeduarda.oliveira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: anapaula.fernandes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: isnara.camilo@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: fatima.soares@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: maizakelles@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: renata.marinete@urca.br

⁷ Centro Universitário Vale do Salgado, email: rosy@gmail.com

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: joao.silva@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



decorrer dos anos que são prejudiciais à saúde desses. Pode-se afirmar que o presente estudo se faz de extrema necessidade na busca da maior acessibilidade dessa população a APS. Foi possível identificar que apesar de terem competência ainda há uma dificuldade dos enfermeiros em encontrar formas de trazer os homens para atenção primária. Percebe-se que apesar de haver debates quanto a saúde masculina, uma política de saúde direcionada a melhora para a saúde do homem é um tema que ainda deve ser mais explorado. Cabe evidenciar a necessidade de potencializar a formação acadêmica em enfermagem com vistas a importância quanto ao estudo da saúde masculina.

Palavras-chave: Saúde do homem. Enfermagem em Saúde Pública. Atenção Primária a Saúde.